



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-098

Controle da dor pós-operatória de terceiros molares inferiores com o uso submucoso de bupivacaína

Ana Cláudia Rodrigues da **SILVA**, Jadison Junio **CONFORTE**, Bruno Coelho **MENDES**, Verônica **HONDA**, Maria del Pilar Rodrigues **SÁNCHEZ**, Daniela **PONZONI**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo foi avaliar a analgesia pós operatória da bupivacaína em aplicações submucosas após exodontias de terceiros molares inferiores impactados. Foram selecionados 39 pacientes dentro dos critérios da pesquisa com idade de 18 a 35 anos com indicação de exodontia de terceiros molares inferiores impactados. As exodontias foram realizadas sob anestesia local, sendo que os procedimentos foram divididos em 2 grupos: grupo S (receberam infiltração de 2 ml de soro fisiológico 0,05%) e grupo B (receberam infiltração submucosa de 2 ml de bupivacaína no pós operatório). Foram avaliados o grau de dificuldade cirúrgica, duração do efeito anestésico, intervalo de tempo e quantidade de analgésicos ingeridos pelos pacientes e escala visual analógica de dor. Nos tempos 0, 4, 8, 24, 48 e 72 horas após a cirurgia, pela análise do Teste Tukey Q a 5%, a análise da média fornecida pela Escala de Verificação Analgésica pontuada por cada paciente para cada tratamento, S e B, não houve significância entre os tempos de cada tratamento e não foi significativo entre os tratamentos S e B. De acordo com a metodologia deste trabalho não houve vantagem em relação à analgesia pós operatória a utilização da bupivacaína.

Descritores: Dor; Cirurgia Bucal; Bupivacaína; Analgesia.